ANO 25 — QUINTA-FEIRA, 8 DE NOVEMBRO DE 1945 — N.º 8246

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Esclarecimento

No nosso «fundo» de ontem, havia dois períodos que se podiam interpretar, ao contrário da nossa intenção. Apressamo-nos a pôr em claro o que poderia parecer confuso.

Ei-los:

—Lutaremos para que as palavras não sejam vãs e as acções deploráveis realidades. Estaremos fielmente ao lado dos que reclamam com elevação que os atendam, a-fim de se conduzir o país á sua normalidade constitucional.

O nosso pensamento bem nitido é êste: a normalidade constitucional de que as próximas eleições serão o natural complemento é a continuação lógica da normalidade constitucional de ontem e de hoje.

Não existe, pois, uma solução de continuidade, mas tão sómente o desenvolvimento duma politica já definida.

O povo português evoluciona sem saltos bruscos como um organismo que se forma progressivamente. E' por isso que o próximo acto eleitoral reveste tamanha importancia, como termo dum movimento bem compassado.

Não se trata evidentemente de ceder a qualquer corrente em voga no estrangeiro, mas de dar á revolução de 28 de maio o sentido incluso nela e designado há muito tempo.

Insistimos, para que se perceba, sem qualquer duvida: a normalidade constitucional a que aludimos é a que resulta dos termos da Constituição em vigor, desde 1933. Ontem, hoje e ámanhã, o passado e o futuro obedecem ao ritmo fixado, quer pela sua letra, quer pelo seu espírito.

O direito de sufrágio

II — Aplicações

Não se sabe o que têm os ares da governação! Ou porque os coxins sejam muito moles, ou porque se dê uma espécie de aclimatação zoológica, ou porque aquele outeiro é menos fácil de descer do que subir, a verdade é que quem ali entra uma vez nunca mais de lá quere sair.

Contou-nos o presidente António José de Almeida alma nobilissima, que sonhara uma Republica de pureza pronto desvirtuada pelas tortuosidades da politica, como tendo sugerido a um governante a sua saida do poder por algum tempo, a-fim de acalmar as paixões, êste atalhara desabridamente: «Não saio senão a tiro!».

Já os governantes do antigo regime, quando despedidos pelo rei, descarregavam in continenti *sôbre êle uma saraivada de injurias. Dizia um grande vulto: «O manto real, sob cujas pregas devia abrigar o país inteiro, desdobrou-se para proteger a ladroagem»* (Diario Popular, *n.º 4.084). Dizia outro: «El-rei desce do trono para levantar os seus favoritos do lôdo da condenação publica.... rasga a Carta para que passem pelos rasgões os delapidadores da Fazenda Publica»* (Progresso, *n.º 318).*

E' assim mesmo, em regra: agarrados como o caracol á casca, entram á fôrça e só saem á fôrça.

Contudo, há uma lei imanente que preside á evolução de todos os seres, lei de transformação ou renovação incessante, condição do progresso quer no mundo fisico, quer no mundo psiquico. Todo o desvio, toda a paragem, todo o recuo são transitorios ou aparentes.

Refazem-se as peças das maquinas, refundem-se as teorias da ciência, modificam-se as formas da arte e renovam-se inclusivamente as celulas dos organismos vivos.

Ora, na vida do Estado, as eleições constituem precisamente uma consulta á opinião publica, um tacteamento das necessidades colectivas, um instrumento renovador da politica e da administração dum país.

Vejamos agora como se tem respeitado aquela lei, ou as aplicações entre nós dos principios do direito eleitoral — embora reduzidas a sínteses, como nos impõe o limitado espaço destas colunas.

Remontando ao tempo antigo, desde o inicio se acentua o respeito por todas as opiniões e se revela um caracter.

Raça de avós! Rudes labregos, mas de lingua desembaraçada e braço destemido.

Logo nas côrtes de 1385, sob D. João I, que reafirmara a independência da nação e surgia coberto de prestigio, o povo clamou e assentou-se: Que o rei alçasse as sisas e não lançasse peitas, porque êle povo acudiria com os recursos para a guerra.

DIAS FERREIRA

(Continua na pag. central)

A segurança colectiva

é a única fórmula que sobrevive do vocabulário diplomático

que se usava antes da guerra

Por **Jacques Kayser**

O vocabulário diplomático, usado desde a primeira guerra mundial, caiu em desfavor incontestável. As palavras novas, as fórmulas novas criadas naquela época para definir a ordem nova da paz permanente continham em si esperanças populares tais que parecem não poder sobreviver ás decepções provocadas pelo grande malôgro do sistema combinado de Versalhes e de Genebra.

A Sociedade das Nações cedeu o lugar ás Nações Unidas. Mas a nova Carta, como o antigo Pacto, instituem um conjunto de regras que convém colocar sob a denominação geral de «segurança colectiva».

Não creio que seja possivel encontrar-se uma definição mais exacta, mais de acôrdo com a realidade que representa. Mas, porque a «segurança colectiva» não foi convenientemente aplicada, de 1919 a 1939, dever-se-á concluir que a concepção era falsa e que convém enterrá-la na famosa «mortalha de purpura» que já envolve tantos deuses mortos?

Se fizermos uma análise dos acontecimentos que marcaram a evolução do mundo entre as duas guerras, verifica-se que o que se malogrou foi menos a fórmula do que a vontade dos homens a quem cabia manejá-la. Em suma, o Pacto da Sociedade das Nações, isto é, a segurança colectiva, teve de sofrer o tríplice assalto do Japão, da Itália e da Alemanha. Por vezes, os agressores triunfaram.

De quem foi a culpa?

Lembro-me de uma anedota que Edouard Herriot gostava de contar. Um professor de filosofia escocês tinha propensão para beber em excesso. Tôdas as noites, regressava a casa num estado de embriaguez que a mulher não podia aturar e que a levava a bater-lhe. Não compreendendo as causas profundas daquelas agressões quotidianas, o professor de filosofia decidiu recorrer a um método científico para as descobrir. Durante uma semana, limitou-se a beber *gin and soda*. Tôdas as noites se embebedava; tôdas as noites levava pancada. Na semana seguinte, passou a beber apenas *brandy and soda*. O estado geral não melhorou. Na terceira semana, dedicou-se exclusivamente ao *whisky and soda*. Os efeitos continuaram a ser os mesmos. Então, num lampejo de lucidez, encontrou a solução e denunciou o culpado. *Gin and soda; Brandy and soda; whisky and soda*?... O responsável era a soda!

Não se poderá, empregando igual método, concluir que, visto que houve «Japão e segurança colectiva», «Itália e segurança colectiva», «Alemanha e segurança colectiva»... e que, de cada vez, a vencedora foi a agressão, a responsável pelo mal é a segurança colectiva?

O exemplo concreto do professor escocês condena essa falsa argumentação e pensamos, quanto a nós, que a verdadeira experiência da segurança colectiva ainda se não fez, que continua por fazer.

Quando da agressão japonesa contra a China, as potências fizeram prodígios para deixar de invocar a segurança colectiva. Quando da agressão italiana contra a Etiopia, se o mecanismo da segurança colectiva foi oficialmente desencadeado, as potências, manobradas por Laval, esforçaram-se por paralizar, por esterilizar a sua aplicação. Emfim, nenhuma grande potência procurou na segurança colectiva um meio de pôr têrmo ás agressões hitlerianas.

Eis por que pensamos que a fórmula «segurança colectiva» não merece o desfavor popular e que, visto estarmos num mundo novo, inspirado em concepções novas, podemos muito bem reintroduzir-lhe a segurança colectiva.

Afirma-se que Estaline

já chegou aos Estados Unidos para se encontrar com Truman e Attlee

NOVA YORK, 8—O vespertino novaiorquino «P. M.» declara saber de fonte autorizada que Estaline vem a caminho dos Estados Unidos e que, possivelmente, já se encontra em território norte-americano, de onde seguirá para o local onde ficou combinado que se encontraria com o presidente Truman e o Primeiro ministro britanico, Attlee.—(United Press).

A Casa Branca nada sabe

WASHINGTON, 8—A Casa Branca, interrogada sobre a noticia divulgada pelo «P. M.», continua a dizer que nada sabe sobre o assunto e que é áquele vespertino que devem dirigir-se e pedir informações mais completas.—(U. P.).

Estaline continua em Sochi?

LONDRES, 8—O «Daily Express» anuncia, em telegrama de Moscovo, que Estaline se encontra ainda a descansar em Sochi, próximo do Mar Negro.

O correspondente de Moscovo do mesmo jornal acrescenta:

—O desapontamento causado entre os que tomaram parte na parada realizada ontem, pela ausencia de Estaline, foi evidente, mas a sua atitude pode resumir-se nestas palavras dum dêles, que me disse: «E' para nós agradavel saber que êle se encontra a descansar e nenhum de nós lhe faz por isso a minima censura».—(United Press).

As duvidas mantêm-se

NOVA YORK, 8—Os jornais norte-americanos dizem não acreditar na informação agora posta a circular por Moscovo de que Estaline continua ainda a descansar em Sochi, na costa do Mar Negro, e afirmam que se êle ainda ali se encontra é porque está de tal maneira doente que não conseguiu deslocar-se a Moscovo para assistir ás grandiosas celebrações comemorativas da revolução de outubro, que ali se efectuaram.

O «New York Times», referindo-se ao assunto, diz: «Só um motivo muito forte levaria Estaline a faltar á parada militar do exército vermelho que ontem se verificou em Moscovo e também á grandiosa sessão do Kremlin, que se realizou na terça-feira, durante

(Continua na 8.ª pag.)

A França mantém-se fiel ao sistema

A posição que os delegados franceses tomaram na Conferência de S. Francisco prova que o Govêrno francês se mantém fiel a essa

(Continua na pag. seguinte)

Fabricas alemãs

transferidas para a Rússia

ESTOCOLMO, 8—Por informações recebidas nesta capital sabe-se que os russos continuam a transportar para Moscovo e para outras cidades industriais soviéticas as maiores fábricas alemãs, instaladas dentro da área de ocupação russa na Alemanha, especialmente as de produção de energia eléctrica.

Os russos continuam a insistir com os ingleses e norte-americanos para que lhes cedam a maquinaria das principais fábricas alemãs que se encontram dentro das suas respectivas áreas de ocupação.—(U. P.).

Na Hungria vai formar-se

um govêrno de coligação

BUDAPESTE, 8.—Os chefes dos partidos hungaros reuniram-se para discutir a formação do novo ministerio, numa atmosfera amigavel. A coligação parece assegurada.

Ainda se não chegou a um acôrdo final sobre a divisão das pastas, mas é provavel que metade seja confiada ao grupo dos pequenos proprietarios que têm 60 por cento dos votos, e que o resto seja partilhado entre os comunistas, socialistas e nacionais-camponeses. Todos os partidos concordam que é imperativo formar um novo govêrno sem demora, de forma a melhorar a situação financeira da Hungria, que se mostra cada vez pior.

Um dos primeiros actos do novo govêrno será, provavelmente, pedir aos Aliados que suspendam as reparações. —(Reuter).

A segurança colectiva

(Continuação da pag. anterior)

grande ideia, simples, lógica, de que a eficácia não poderia ser posta em duvida se todos quantos a ela aderiram estiverem, desta vez, resolvidos a defrontar tôdas as obrigações que comporta.

Mas, á luz de todos os acontecimentos de que o mundo tem sido cenário, convém modificar a teoria da «segurança colectiva», ampliar a extensão e o numero dos ambitos em que pode ser chamada a exercer-se.

Outrora, a segurança colectiva significava essencialmente assistência mutua, no plano juridico, económico, financeiro e militar. Podia levar a uma acção repressiva, positiva ou passiva, como podia, no caso de ameaça de agressão, conduzir á adopção de medidas preventivas. Mas essas iniciativas, decididas pela colectividade das nações, assentavam, tôdas elas na luta contra um perigo material, tangível, contra preparativos de empreendimentos (ou contra empreendimentos em via de execução) realizados por um Estado contra outro Estado.

Esta noção da segurança colectiva apresenta-se, hoje, singularmente complicada. Tudo o que aconteceu antes de 1939 e, depois, tudo quando se pode pressentir através do fervilhar de paixões que persistem no íntimo dos alemães faz prever que o perigo futuro revestirá bem mais o aspecto de uma guerra civil internacional em que os problemas ideológicos hão-de ter lugar determinante, do que o aspecto clássico das guerras nacionais desencadeadas para satisfação de um imperialismo territorial ou económico.

Os futuros Estados agressores procurarão bem menos concluir alianças com outros Estados do que encontrar, nos futuros Estados inimigos, grupos de população que secundem os seus desígnios, desencadeiem movimentos insurreccionais e empreendam uma vasta propaganda chamada de «Quinta Coluna».

Eis o perigo em que as nações pacíficas devem pensar e para o qual devem preparar-se. A-fim de lutarem contra êle, no plano internacional, tôdas devem tender para uma extensão da noção da segurança colectiva.

Já antes da guerra, os alemães e os nipões haviam organizado a sua propaganda no estrangeiro em bases tão sólidas, tão meticulosas e frequentemente tão bem disfarçadas que muitos dos seus elementos sobreviveram á catástrofe.

Da mesma maneira que se não pode acreditar na conversão instantanea do povo alemão, ontem nazista, a um antinazismo militante e sincero, também se não pode admitir que os alemães, expatriados por ordem para servirem a causa do nacional-socialismo, tenham, de um dia para o outro, renunciado ao cumprimento de uma missão para cujo exercício milhões e milhões de marcos foram, em tempo util, postos a bom recato pela gigantesca administração alemã encarregada da acção do nacional-socialismo no estrangeiro.

O plano era bem conhecido muito antes da guerra. Dizia-se, então, que comportava duas fases. Por um lado, previa o auxílio máximo a prestar a Hitler, para além das fronteiras alemãs, para que pudesse vencer; e sabe-se como, nos paises aliados, ocupados ou não, nos paises neutros, especialmente em Espanha, no Médio Oriente e na América Latina, os agentes de Hitler se revelaram perigosamente activos até ao derradeiro minuto. O plano previa, por outro lado, numa segunda parte, que essas organizações nazistas no estrangeiro teriam, em ultima análise, de sobreviver a um nacional-socialismo vencido no interior das fronteiras alemãs para lhe permitir preparar-se para a desforra indispensável.

A conspiração da derrota

Porque nem todos os nazistas desapareceram. O seu fanatismo mantém-se intacto. Não se deixam sucumbir por um primeiro esmagamento e continuam a querer impôr a sua dominação ao mundo.

Os pangermanistas de sempre, os antigos chefes de uma Wehrmacht que só pensam em reorganizá-la clandestinamente, os dirigentes de uma industria pesada que desejam encontrar entre os seus colegas dos países estrangiros cumplicidades interessadas, todos êstes homens procuram conjugar a sua acção, da maneira mais prática e hoje possivel, quer dizer, não dentro das fronteiras do antigo Reich, onde, pelo menos, durante certo tempo, vão ser apertadamente vigiados, mas fora das fronteiras do Reich e, se possivel, no próprio interior das Nações Unidas.

Henry Fowler, director do Serviço dos Haveres Inimigos nos Estados Unidos, calculava recentemente, num relatório oficial, em 1.715.000.000 de dólares o activo que os alemães possuem fora da Alemanha. Se não se tomarem precauções, estas quantias formarão o tesoiro da futura guerra civil internacional.

Compete aos povos libertados, ás democracias, reforçar desde já as medidas de defesa contra essas fôrças, muitas vezes ainda obscuras, que, em todos os países, pelos meios mais subtis, os atentados mais odiosos, preparam a sua tarefa sinistra.

Mas, a essas medidas de ordem interna que cada Estado pode e deve tomar no seu próprio território, se souber mostrar-se convenientemente vigilante, devem corresponder, no plano internacional, medidas que provenham de inspiração semelhante.

Nada do que se relaciona com a existência do nazismo e do fascismo pode deixar indiferentes os Estados que, tendo sido vítimas das agressões nazistas ou fascistas, estão hoje decididos a preservar o Universo da sua repetição.

Isto é, sem duvida, um obstáculo gráve ao princípio da não-intervenção. Mas, a partir do momento em que o inimigo fascista ou nazista se coloca no ambito da intervenção permanente, não querer lutar com êle nêste terreno é permitir-lhe assegurar-se, com o menor incómodo, inapreciáveis vantagens para as batalhas que prepara.

Não convém, evidentemente, em nome de um pretenso direito de intervenção, a interferência nos negócios internos de qualquer povo fiel ás instituições e ao espírito democrático. Trata-se, pelo contrário, de impedir que, eventualmente, a democracia seja abafada em qualquer país e que êste passe para o campo dos Estados totalitários, dos quais se sabe, hoje, que não podem esperar viver e progredir senão na guerra e pela guerra.

Eis por que, quando empregámos as palavras «segurança colectiva», em 1945, como as empregávamos em 1939, entendemos dever introduzir-lhe uma noção nova e acrescentar á da segurança colectiva contra o agressor, a noção da «segurança colectiva contra o hitlerismo e o fascismo sob tôdas as suas formas».

JACQUES KAYSER

O SENSACIONAL LIVRO

"SOL DE SANGUE"

BEHIND THE RISING SUN

de **JAMES R. YOUNG**

TRANSFORMADO NUM FILME IMPRESSIONANTE

De uma coisa nos dá a certeza este filme sensacional que esta noite se estreia no POLITEAMA e que a prestigiosa RKO-RADIO produziu; é que no Japão sómente os crueis devem viver...—«SOL DE SANGUE» baseado no celebre livro de James R. Young, famoso correspondente que viveu 13 anos no Japão e esteve 61 dias encarcerado, mostra a transformação que se opera num japonês que, educado nos Estados Unidos volta a sua Patria compenetrado dos ideais democraticos. Considerado como um estrangeiro, ele vê combatido por seu próprio pai que lhe explica por que o japonês faz guerra á China e trata de convencê-lo que dentro dalguns anos a raça amarela dominará o mundo e então só o Japão deverá existir. Mais tarde é enviado para os campos de batalha, para cidades chinesas ocupadas pelos compatriotas onde ele tem ocasião de se certificar dessas verdades tornando-se ainda mais perverso e cruel do que os outros japoneses. «SOL DE SANGUE» é um documento historico que pela primeira vez mostra aos povos livres ideia exacta do que se passa no Japão; das suas ambições, dos seus odiosos sistemas; ilustra com todo o realismo a crueldade dos nipões, podendo imaginar-se as atrocidades por eles praticadas quer nas cidades chinesas, quer contra os próprios japoneses que não concordavam com suas ideias de dominação e ainda contra os americanos que lá se encontravam, explicando a razão do infame ataque a Pearl Harbour e ainda o frio calculo de uma nação que não se importa de gastar cem anos, se tanto fôr necessario, para conquistar todo o mundo. «SOL DE SANGUE» foi realizado de forma mestra por Edward Dmytryk e considerado pela critica norte-americana como o filme mais realista e mais impressionante de quanto se tem produzido até hoje. Apresenta-nos em imagens emocionantes, a luta de morte entre um «boxeur» americano e um mestre de «jiu-jitsu» japonês, combate que foi descrito em «selecções». MARGO, TOM NEAL, J. CARROL NASH, ROBERT RYAN e muitos outros integram o elenco dessa produção sensacional que como já dissemos hoje se apresenta no Politeama seguindo a brilhante trajectoria da nova direcção técnica deste magnifico cinema que goza do maior prestigio e da maior popularidade do publico de Lisboa. A RKO RADIO aponta um triunfo mais na sua já categorizada TEMPORADA ALELUIA 1944/45.

Monumental

MARIA PEREIRA

MARIA JOSÉ

Largo Mendonça e Costa, 9 a 11

Hoje é noite de magnifico **Fado castiço, canções, viras, tangos, guitarradas** e **desgarradas**, pelos distintos artistas: **MARIA PEREIRA, Maria José, Maria de Fatima, MOISÉS CAMPELOS** (cantor), **Mário José Paninho, Julio Peres, Francisco Carvalhinho** e **Pais da Silva. MONUMENTAL** é **recreio, selecção** e **ordem.**

MOISÉS CAMPELOS

MÁRIO J. PANINHO

Café GLOBO

Rua dos Condes, 29-35—Telef. 29475

Participa aos seus Ex.mos Clientes que inicia o seu serviço de restaurante, com o seu especial bite à GLOBO, hoje, dia 8.

TAYLOR'S PORT

E o vinho dos Reis
e o Rei dos vinhos

CERVEJARIA ARTISTICA

Largo de Alcantara, 1

Mariana Chagas

Hoje imponente «soirée», de indos *Fados, canções, humorismo e guitarradas*, pelos queridos e apreciadissimos artistas: actriz MARIANA CHAGAS, *Brigida Silva, Manuel Calixto, Frutuoso França*, Sua Ex.ª o *Sr. Freitinhas, Raul Nery* e *Fernando Reis*. *Alcantara*, tem hoje a sua *sala* de *visitas*, para passar alegres *noites*, em Familia e recrear o espirito. Os *operarios* das suas FABRICAS e OFICINAS tambem lá têm o seu lugar, numa casa de *rigorosa ordem e arte*. Entram, *todas* as *pessoas bem intencionadas*.

—Leiam o SEMPRE «FIXE»

Niagara

Será o inimigo da sua gripe no próximo inverno. Compre hoje uma garrafa.

A LA COLONIE FRANÇAISE

L'Ouvroir du Bureau de Coordination de Secours en faveur de la France est ouvert tous les Lundis de 15 heures á 18 heures, Rua de Santos-o-Velho, 5, Lisbonne.

RETIRO DOS MARIALVAS

Empresa José Miguel

R. Barroca, 126—T. 25676

Emilia Candeias

Alcidia Rodrigues

A'S 21 H.

Grandioso espectáculo em Comemoração do *décimo quarto aniversário* da inauguração dêste «*Retiro*», *com* um soberbo programa de *fados, variedades e circo*, dedicado aos grupos excursinonistas «*Os Marialvas de S. Cristóvão*» e «*Marialvas da Graça*».

P. S. Todos os *bilhetes* de entrada dão direito a ficarem habilitados a dois magnificos *brindes*, que serão *sorteados* no decorrer do *espectáculo*. MARCAM-SE MESAS.

CAFE' LATINO

A's 21 horas, cantam: Aurora Sobral, Fernanda Santos, Manuel Fernandes, Fernando Gasparinho e a nova revelação Joaquim Silveirinha.

Entrada franca

LUSO

Hoje, ás 21 e 30, episodio dramatico «Perdão á Saudade» e grandiosa noite de fados com Manuel dos Santos, Alice de Oliveira, Natividade Correia (cantadeira alentejana), Ivete Pessoa e Joaquim Ramos. Acompanhamentos, por Casimiro Ramos e Martinho de Assunção. Sexta-feira, 9—«O *Natividade Correia* Livro de 6 contos».

10.º ANIVERSÁRIO DA PELARIA MODELO

Esta casa, ao completar o seu décimo ano de trabalho, orgulha-se de possuir no seu efectivo a mais selecta clientela de Lisboa, granjeada passo a passo pela rigorosa seriedade mantida em tôdas as suas transacções, assim como pela extremada diligência posta em bem servir.

Incansável no propósito de apresentar as ultimas criações da Moda, não se restringe ao que é alheio e cria Modêlos de seu traço, oferecendo *facilidades de pagamento*—sem aumento de preço—o enorme sortido de Raposas, Casacos, Capas, etc., de que dispõe.

PELARIA MODELO

RUA DA PRATA, 279-3.º

CASA REGIONAL DA ILHA VERDE

Os mais lindos bordados

4, R. Paiva de Andrada, n.º 4-A (ao Chiado)

PASTELARIA CAFE SALÃO DE CHA MINERVA

SERVIÇO DE LANCHES E BANQUETES

Av. Almirante Reis, 142, 1.

TELEFONE 52249

2.º ANIVERSÁRIO da CASA PAIVA

Há dois anos que a «CASA PAIVA» teve a sua fundação na rua do Ouro, 203.

Desde então a sua gerência valendo-se dos profundos conhecimentos que tem do comércio de peles e confecções e não se poupando a esforços para manter a sua reputação conquistada em largos anos de aturada prática, procura sempre cobrir de êxito a sua iniciativa, e de tal maneira que para atrair o concurso do mundo feminino, facilita-lhe o que há de melhor em troca de preferência que ambiciona.

CASA PAIVA — Rua do Ouro, 203

CRISTAL

HOJE
Em pleno êxito: BAR DANCING DA MODA ás 23 horas

O melhor programa de atracções internacionais com novos números por
LOS GITANILLOS
ROSITA MONTAÑA
VICENTITA FRUTOS - MARI SOL - LILI FRANCE - VERA FREY e MANOLITA CONDE
2 orquestras: SOUSA PINTO e CRISTAL

CAPITOLIO

AMANHÃ — ESTREIA
Em 2 SESSÕES 2 A'S 20,45 e 23 H.
DA GRANDE COMPANHIA DE
CIRCO SINTÉTICO
Malabaristas - ginástas - trapezistas - excêntricos musicais cantores - cães e gatos amestrados, etc., etc.
TUDO APRESENTADO NO PALCO NUMA FORMA INEDITA EM PORTUGAL
16 - ATRACÇÕES - 16
2 - PARELHAS DE CLOWNS - 2

MEIA-NOITE DANCING
PARQUE MAYER
A's 23 horas
O DANCING MAIS ANIMADO DE LISBOA!
A famosa atracção
MANOLO BELL
e a sua incomparavel Orquestra
Um grande conjunto de 20 ARTISTAS
2 colossais Orquestras de ritmo moderno
Uma noite bem passada só no MEIA NOITE

TRINDADE

HOJE às 21,45
UM EXITO ASSOMBROSO
A célebre comédia de BERNARD SHAW
Pigmalião
com LALANDE, ASSIS e ANTONIO SILVA
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
APRESENTA
3 GRANDES E FORMIDAVEIS EXITOS INTERNACIONAIS
A famosa orquestra espanhola GÊA Y LOS TROVADORES
A pareiha de baile clássico ROCIO Y CESAR
As notáveis e aplaudidas artistas HERMANAS APARICIO
ROSARITO DEL ALAMO — MERY-MELY — AS SETE DIABOLINAS — ISABELITA DE AROSA — PAQUITA GUEL
ORQUESTRA ARCADIA com o vocalista JOÃO VALÉRIO

MARIA VITORIA

Telefone 22746
LUISA SATANELA
Apresenta tôdas as noites, em 2 sessões, ás 20.30 e 22.45, a revista
A VITÓRIA
com um sensacional elenco e a grande atracção
HELENE e REGIS
Aos domingos, «matinée», ás 16 horas

VARIEDADES

2 SESSÕES As 20,30 e 22,45
Hoje e todas as noites
O maior acontecimento de todos os tempos, o grande êxito da revista popular
ALTO LA' COM O CHARUTO!
Com Mirita, Vasco e Alvaro Pereira à frente de uma Grande Companhia

LISBOA MUSIC-HALL
PARQUE MAYER
A'S 21.30
Extraordinário acontecimento artístico
A notável atracção
MANOLO BELL e a sua orquestra
Além dum conjunto colossal de
30 --- ARTISTAS --- 30
nacionais e estrangeiros
AMANHÃ: Estreia da notável bailarina clássica acrobática
CLAVELIA VERNON
que pela primeira vez trabalha em Portugal
UMA GRANDE ATRACÇÃO!

PEÇAM VERMOUTH
POÇAS JUNIOR
Agentes distribuidores: Pérola do Oriente, L.da
Rua da Rosa, 198—Telef. 25565

INVERNO

Casacos de abafo, em tecido da moda, lisos e fantasias
«Tailleurs» e vestidos, as ultimas criações
CASACOS DE PELES
Todas as qualidades, os melhores preços
PELARIA DO CARMO
81 — RUA DO CARMO, — 83

São Luiz
T. 27172—As 21,30
2.ª SEMANA
Tempestade mortal
com James Stewart, Margaret Sullavan, Robert Young e Frank Morgan

TIVOLI

AS CHAVES DO REINO
A's 21 e 30
TELEF. 50595
com Thomas Mitchell, Vincent Price e Roddy Mc Dowal

EDEN

FORJA DE HEROIS
A's 21,30
Telef. 2 0768
com George Murphi, Joan Leslie e George Tobias
«Matinées» diárias

Politeama
TELEFONE 26305
HOJE ÁS 21.30
ESTREIA
SOL DE SANGUE
com Margo e Tom Neal (um combate entre um «boxeur» e um campeão de «jiu-jiutsu»

ODEON

A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
7 de infantaria
com David Niven

CONDES

A's 21 e 30
Telef. 22253
2.ª SEMANA
Quem brinca com o fogo
com Rosalind Russell, Brian Aherne e Willard Parker

GINÁSIO

Telef. 20556
A's 21 e 30
3.ª semana
O lago dos sonhos
em Agfacolor, com Kristina Soberbaum

LYS

Tel. 48560
A's 21 e 15
O FALSARIO
Ao bater da meia noite

REX

Telef. 29656
A's 21 e 15
Os comandos atacam ao amanhecer
Quem manda sou eu

JARDIM CINEMA
Tel. 63065
A culpa foi dos gatos...

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15
O FALSARIO
Ao bater da meia noite

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30
Mulher serpente
com Maria Montez

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM FESTA!
O DANCING DA ALEGRIA
APRESENTA
5 grandiosas atracções INTERNACIONAIS de sensação
Um estupendo conjunto artístico com a grande ORQUESTRA DO OLIMPIA, dirigida por LUIZ ALAGARIM

TEATROS E CINEMAS

Primeiras representações

Companhia de zarzuela no Pôrto

PORTO, 8.—A estreia da temporada de zarzuela, pela companhia Sagi Vela, no Coliseu do Pôrto, constituiu um grande êxito artístico.

A linda zarzuela «Luiza Fernanda», com inspirada musica de Moreno Torroba, foi óptimamente interpretada, sendo aplaudidos e bisados muitos numeros. Destacaram-se no desempenho Sagi Vela, Teresita Silva, Maria Rimbau e Justo Portela. Coros afinados. Montagem apurada. Casa cheia.—G. C.

EFEMÉRIDES

1860: Morre, com 85 anos, Ricardo José Fortuna, que foi ponto dos teatros Rua dos Condes e D. Maria. Escreveu muitas farsas de grande agrado. Foi amigo e companheiro de Bocage, frequentando o botequim do Nicola. Era muito estimado pelos actores Tasso e Teodorico.

Aniversarios natalicios: o jornalista e escritor teatral Anibal Nazaré (Anibal Teixeira Nazaré); a actriz Maria Brasão (Maria Luiza Brasão Pereira Lopes Galvão Mateus).

Atrás do reposteiro

Para completa afinação do espectaculo, a empresa do Avenida resolveu adiar para sabado a apresentação da opereta «A Casta Susana».

—Os principais elementos da companhia que vai representar no Sá da Bandeira a opereta «A Bonequinha do Porto» são: Maria Matos, Maria Salomé, Elvira Velez, Saluquia Rentini, Erico Braga, Soares Correia e um tenor dos quatro contratados da empresa Piero.

—Alberto Ghira está a dirigir os ensaios da revista «A Bolacha Americana», em ensaios no Apolo.

—Chegou ontem a Lisboa, com toda a sua bagagem, a companhia de circo sintético que ámanhã se estreia no Capitólio.

Primeiras exibições

«7 de Infantaria», no Odeon e no Palácio

Tem êste filme as caracteristicas do cinema britanico—sobriedade, bom humor, elegancia—e um intérprete representativo destas qualidades, David Niven, além de outros que constituem uma unidade inglêsa na Tunisia, moços de várias origens que a guerra iguala no esfôrço e no porte. Carol Reed foi realizador dêste filme, que é realmente magnífico e que tem complementos tão a tom, como o da visita que o embaixador de Portugal em Londres fez a várias cidades inglêsas, e ainda um jornal de actualidades.—«Visor 55».

Parada de maravilhas!

A Grande Companhia de Circo, no Coliseu—Sábado «matinée»

Constitue, de facto, uma autêntica parada de maravilhas a Grande Companhia de Circo que se exibe no Coliseu, e que é, sem duvida, das melhores apresentadas entre nós.

Espectáculo moderno, de fino sentido popular, reune tudo o que de bom e de categorizado se tem exibido nas maiores pistas do mundo, desde os palhaços cheios de graça, de bom humor e de graça infinita, até ás maiores atracções, apresentadas no seu devido lugar, com o maior entusiasmo.

Todo o publico de bom gôsto no Coliseu.

Companhia de Circo Sintético

amanhã, no Capitólio

Está a despertar grande interêsse a estreia da grande companhia de circo sintético que ámanhã—sem qualquer adiamento—se realiza no Capitólio, a popular casa de espectáculos do Parque Mayer. Como já tivemos ocasião de dizer, são 16 as atracções, a apresentar, das quais fazem parte duas parelhas de *clowns*, consideradas as melhores que actualmente se exibem em Espanha. Tôdas as noites duas sessões, ás 20 e 45 e 23 horas, e «matinée» ás quintas, sábados e domingos.

APOLO

2—SESSÕES—2 A's 20 e 45 e ás 22,45
Só até domingo, últimas representações da gloriosa opereta popular da emoção e da alegria!
Nazaré
Herminia, Costinha, Santos Carvalho, A. Machado, Luiza Durão, Maria Salomé e o tenor Alberto Ribeiro

O momen

O ex-chanceler Schuschnigg é uma das testemunhas do julgamento de Nuremberg

NUREMBERG, 8.—(Do correspondente especial da Reuter, Marchall Yarrow).—O dr. Kurt von Schuschnigg, antigo chanceler austríaco, encontra-se presentemente em Nuremberg para servir de testemunha no julgamento dos criminosos de guerra. Disse que a Austria nunca podia restabelecer-se emquanto houver barreiras económicas e políticas nas quatro zonas de ocupação.

Crê-se que Schuschnigg venha a servir de testemunha contra Seiss Inquart, um dos acusados de Nuremberg, que foi nomeado ministro do Interior na Austria, em 1938, pouco antes do Anschluss.

O antigo chanceler declarou: «Deve haver uma cooperação contínua entre as grandes nações para se conseguir a harmonia económica e política na Europa, se quisermos evitar o mesmo receio nas pequenas nações. As pequenas nações devem ter a sua independência, mas essa independência foi sempre um estado fictício, não passando de uma sombra».

Quando lhe preguntaram se não pensava que a organização das Nações Unidas era suficiente para impedir as guerras, Schuschnigg disse que julgava serem possíveis e necessários melhoramentos. Disse ser preciso que os Aliados organizassem a vida económica e política na Europa.—(R.).

Rudolf Hess declarou que podia ser julgado

NUREMBERG, 8.—(Do correspondente especial da Reuter, Marshall Yarrow)—Rudolf Hess, antigo adjunto de Hitler, sobre cujo estado para julgamento há duvidas, declarou ontem á noite: «Estou perfeitamente bem para poder ser julgado. Quando me encontrava com Hitler estava no meu estado perfeito. Embora agora me não possa recordar do que aconteceu nessa altura, poderei seguir muito bem as fases do julgamento».—(R.).

Um estabelecimento português assaltado e destruido na Venezuela

Há tempos um homem, ainda novo, de Lisboa, que acabava de cumprir o seu serviço militar e tinha naturais ambições de trabalho, com um pouco de espirito de aventura, resolveu embarcar para a Venezuela a tentar a vida, levando consigo alguns dinheiros que seu pai lhe cedeu, embora desolado de o ver partir, mas confiado nas qualidades de trabalho do rapaz. Chama-se este Americo Laje. Em Caracas, onde começou a sua actividade, logrou exitos iniciais e acabou por fundar, com um socio, a Luso-Venezuela Import.

Ao fim de algum tempo o estabelecimento prosperava. Mas surgiu uma revolução em Caracas, a qual acabou, como se sabe, pelo triunfo dos revolucionarios. Nas horas da confusão, e quando a Policia não dominava a situação, foram assaltados alguns estabelecimentos, entre eles o da «Luso-Venezuela», do qual ficou apenas a armação. Americo Laje perdeu tudo, o seu trabalho, o dinheiro e valores, e as suas ilusões de começo tão bem floridas.

O actual govêrno da Venezuela, dada a razão que assiste ao comerciante português, que nada tem com a politica daquele país, está na disposição de pagar todos os prejuizos, que ascendem a dezenas de milhares de dolares. Entretanto, e até que isso se realize, o nosso compatriota atravessa uma situação deploravel.

PRESIDENCIA DO CONSELHO

Com o sr. Presidente do Conselho conferenciou hoje o sr. ministro da Justiça.

Alta Sapataria Cristal

PACHECO

Apresenta as mais recentes novidades

Rua do Salitre, 42 (á Avenida)

TELEF. 4 2424

QUERE RECEBER O MAXIMO?

Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes, cautelas de penhor, antiguidades, etc.

Em seu próprio interesse, procure, faça favor, a

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, n.º 257, esquina de Santa Justa

IDEIAS DE TODA A GENTE

Abastecimentos

O sr. Vitorino A. Lima fala-nos, em carta que nos envia, nos abastecimentos. Recorda a frequente noticia da apreensão de géneros alimenticios, sujeitos a racionamento, geralmente acompanhada, no final, da indicação de que «êstes géneros vão ser lançados no consumo publico». Em comentário, diz-nos que, até hoje, não recebeu qualquer quota referente a êsse acréscimo. Há nisto tudo razões particulares e razões de ordem geral. Só estas podem interessar. Mas o problema tem de ser resolvi- em globo e quanto se tem dito em referência do funcionamento do sistema de racionamento põe no caso a clareza bastante. Quando houver géneros bastantes para abastecer o mercado —tudo ficará resolvido por si...

Contribuições

O sr. Carlos Lourenço, lojista, escreve-nos a propósito de contribuições. Diz que tem acompanhado cóm o maior interêsse o debate entre jurisconsultos, mas que só intervém na parte que lhe diz respeito. Refere-se á entrevista que publicámos com o sr. Virgilio da Fonseca e á elucidação seguinte da D. G. Contribuições e Impostos, na «qual se diz que tem sido normal o numero de reclamações». E acrescenta: Na minha qualidade de delegado das reclamações, pósso garantir que delegados fixadores houve que, em face dos aumentos injustamente verificados, abandonaram indignados os trabalhos. E muitos outros assinaram vencidos».

E, como remate, comenta: «E' isto que se torna necessário esclarecer, para que se não suponha que o comércio atravessa uma situação próspera».

O funcionalismo

Muitas cartas que temos á vista referem-se á situação do funcionalismo. Na sua maioria, referem-se a casos particulares, mas esses particularismos, cicsto em globo, traduzem um significado geral não deve deixar de se ter presente. O sr. João Alberto Pinto, por exemplo, lamenta que, á volta da discussão sobre o Estatuto do Trabalho Nacional, se refira a situação dos trabalhadores em geral e se esqueça a dos servidores do Estado. Cita, a propósito, os vencimentos, do professor primário, que, «no começo da sua carreira, não consegue receber mais do que 650 escudos mensais, quasi metade do que foi atribuido, ainda há pouco, ás empregadas das casas de modas de primeira ordem—1.200 escudos». Dentro do mesmo pensamento deve referir-se uma carta do sr. José Maria Frazoa (Paulo Emlio), antigo director de «O Brado», defensor do pessoal menor do Estado, e outra do sr. Manuel S. Rodrigues, de Coimbra, onde se traça um quadro de comparações e de sugestões que merecem ser consideradas. O problema é, na verdade, digno da maior atenção e tem de ser estudado, com a melhor vontade e o melhor espirito de compreensão, não como episódio fragmentario, mas dentro do esquema geral da vida portuguera.

Produtores

De uma carta do sr. J. F. Valença: «Sou produtor de milho na provincia. Como cumpridor das leis do país—embora muitas delas as ache iniquas—entrego o milho á Federação. Quere saber quanto acontece a quem deseja cumprir? A Federação responde que não tem lugar para o receber, a entrega não se faz e quem deseja efectuar receitas, para viver, tem de recorrer ao crédito, se o tem, pois está á mercê que lhe venham a aceitar o milho, esperando o tempo que calhar». Resultado? E' o signatário que a aponta: muitos produtores não manifestam a totalidade do produto e ai está uma das fontes do mercado negro.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL AS 6 HORAS T. M. G. DE HOJE:—As depressões da frente polar continuam a verificar-se em latitudes muito setentrionais. Na região dos Açores mantem-se a evolucionar a depressão que tem influenciado o tempo no nosso país. Temperaturas: Londres, 8º; Paris, 10º; Madrid, 10º; Lisboa (Monsanto), 15º.

FENOMENOS OBSERVADOS NAS ULTIMAS 24 HORAS:—Chuva em varios pontos de Inglaterra. Nevoeiros em quasi toda a França. Chuva em alguns pontos do SW da Peninsula e na Madeira.

EVOLUÇÃO PREVISTA:—Na região dos Açores deve ainda manter-se a vasta depressão que nos tem influenciado o tempo. Por consequência:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL:—Continuação do ceu muito coberto. Possibilidades de chuva fraca e trovoadas em alguns pontos. Vento predominante SE, moderado a fresco. Temperatura estacionária.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 23º,6; minima, 15º,1.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 21º; minima, 8º,2.*

A actividade da oposição

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«Para informação das comissões distritais, concelhias e de freguesia, a comissão central do Movimento de Unidade Democrática torna publica a seguinte norma do requerimento entregue hoje no govêrno civil de Lisboa, declarando e ordenando o dia das reuniões já requeridas:

Ex.mo sr. governador civil de... Nos termos do Art.º 2.º do Decreto-Lei N.º 22.468 de 11 de Abril de 1933, os abaixo assinados, requerentes da autorização para efectuar uma reunião em... no próximo dia... vêm declarar que a ordem dos trabalhos será a seguinte:

1.º—Relato das diligências efectuadas pela comissão distrital de... do Movimento de Unidade Democrática no sentido de obter o deferimento das reclamações aprovadas na reunião de 8 de outubro de 1945 no Centro Escolar Republicano Almirante Reis, e bem assim, das diligências e actividades desenvolvidas no País com o mesmo objectivo.

2.º—Submeter á aprovação da Assembleia as deliberações tomadas na reunião a realizar em Lisboa, promovida pela comissão central do Movimento de Unidade Democrática.

A reunião terá lugar em ... no dia ... ás ... horas. Seguem-se as assinaturas, que devem ser reconhecidas».

Comissão de Belém

A comissão de Unidade Democrática da freguesia de Belém ficou constituida da seguinte forma:

Comissão consultiva—dr. Francisco Alberto da Costa Cabral, antigo ministro e antigo director geral do Ensino Primário; dr. José António de Magalhães, antigo lente da Escola de Medicina Tropical e antigo deputado; dr. Mário de Azevedo Gomes, lente do Instituto Superior de Agronomia e antigo ministro, e José António Simões Raposo Junior, antigo deputado e antigo professor.

Comissão executiva—Ricardo Rosa y Albetty, inspector escolar reformado; dr. João Maria Coelho, licenciado em Ciências Matemáticas e engenheiro geógrafo; Angelo Dias Delgado, industrial; Joubert Rodrigues Dinis Pereira, empregado de escritório; António Salvador do Carmo estudante universitário; António José Franco, canteiro; Joaquim Rodrigues dos Santos, desenhador, e António Fernandes de Almeida, 2.º sargento reformado.

Reuniões na província

Foi entregue no govêrno civil de Coimbra, um requerimento a pedir autorização para uma reunião de democratas em Soure, no próximo dia 14. Assinaram os requerimentos, os srs. dr. Raul Pinto Coelho Madeira, médico; dr. Estêvão António de Oliveira, proprietário; João Albuquerque de Oliveira, solicitador; Ramiro de Oliveira Minciro, comerciante; Jaime Redondo da Costa, farmaceutico; António da Silva Veiga, comerciante; José Alves Rainha, funcionário municipal; e José Jorge, proprietário.

—Assinado pelos srs. dr. Arnaldo Mota Tristão, advogado; João António Gomes, engenheiro agrónomo; Oscar Lomelino Rodrigues, solicitador; Joaquim Rafael dos Santos, funcionário colonial aposentado, e Manuel Luiz Soeiro, comerciante, requereram ao governador civil de Santarém, autorização para uma reunião de oposicionistas do Cartaxo.

—A comissão distrital de Faro do Movimento de Unidade Democratica decidiu nomear o advogado sr. dr. José de Sousa Uva para a representar nos tramites referentes á entrega, ás autoridades, das listas de adesões ao movimento. Foi requerida autorização para reuniões politicas, no dia 13, em Faro; no dia 14, em Silves, Loulé e V. Real de Santo António; 15, Albufeira; 16, Tavira e Olhão; 17, Lagos.

—Um grupo de oposicionistas ao Govêrno, em Garvão, concelho de Ourique, pediu ao governador civil do distrito autorização para realizar uma reunião no próximo dia 14.

Em Peniche

PENICHE, 6—No próximo dia 15 realiza-se, na sala das sessões da Camara Municipal, uma sessão de propaganda, com a presença do sr. governador civil do distrito e dos srs. drs. Figueiroa Rego e Magalhães Pessoa.

Tambem está projectada para o dia 16 a sessão de propaganda dos oposicionistas.

As adesões na província

Segundo nos comunicam os nossos correspondentes, tem-se registado elevado numero de adesões ás decisões do Centro Almirante Reis, em Ovar, Mangualde e Cartaxo.

O inquérito em Olhão

OLHÃO, 5.—Começou hoje nesta vila o inquérito ás listas de adesão ás decisões do Centro Almirante Reis. São inumeras as pessoas intimadas a comparecer na administração do concelho para serem ouvidas sôbre o assunto.

A actividade em Angola

LUANDA 8—Anuncia-se a terceira reunião dos republicanos oposicionistas no Nacional Cine-Teatro com a presença de delegados de várias localidades da colónia. Continuam a circular manifestos republicanos; os jornais e a rádio mantêm actividade estritamente noticiosa. —(Lusitania).

Ministro do Mexico em Portugal

CIDADE DO MEXICO, 8.—Anuncia-se que o professor Gilbert Bosques foi nomeado para o cargo de ministro do México em Portugal, em substituição do sr. Luciano Rivas, que será o novo ministro do Méximo em Varsóvia.—(U. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Passagem de modêlos

Madame «Ruth» participa ás suas Ex.mas Clientes que faz ámanhã, ás 15 e 30, a sua passagem de modêlos, de vestidos e chapéus, sendo a entrada feita rigorosamente por convites.

Praça Marquês de Pombal, 6-1.º, Tel. 4 4696.

E' PONTUAL NA SUA VIDA?

Não hesite em comprar o seu relógio na **OURIVESARIA PORTUGAL**

Todos com garantia

Rossio, 122 (Esq. R. Betesga)

Saudações ao «Diario de Lisboa»

A comissão da freguesia da Ajuda do Movimento de Unidade Democratica, composta pelos srs. João Alves da Silva, Herminio Inacio Flora Bento, Guilherme António Madueno de Carvalho, Luiz Ferreira, Joaquim Gardete Correia, João de Cruz e João da Costa Junior, saudou o director do «Diario de Lisboa» pela forma como o nosso jornal tem estado a tratar dos assuntos que se prendem com o momento politico.

Tambem o presidente da comissão do Movimento de Unidade Democratica do conselho do Cartaxo, sr. dr. Arnaldo Mota Tristão, saudou o nosso jornal pelo mesmo motivo.

O PORTO pelo telefone

Traineiras apresadas

PORTO, 8.—Foram hoje apresadas, pela vedeta «Corvina», as seguintes traineiras espanholas: «Manuel», «Assuncion», «Olgita», «Carmen», «Pejerrey», «Pacucho», «Masus Guillan», «Evangelista», «Fuertes Vitória», «José Benito Pugá», «Maria del Consuelo» e «António Vicira».

Falecimento

Com 75 anos, faleceu hoje, nesta cidade, Serafim Cardoso Lucena, antigo elemento do movimento operário.

DIPLOMATAS

Por via aerea, chegaram hoje ao aeroporto da Portela os srs. capitão de fragata da armada americana Walter Mc. Lallen e dr. Mario Fernando Matteoli, que vêm assumir as funções, respectivamente, de adido naval norte-americano e conselheiro da legação da Italia em Lisboa.

Deslumbrante passagem de modêlos da casa «Sousa»

Constituiu uma elegantíssima manifestação de arte e de bom gôsto a passagem de modêlos que ontem a Casa «Sousa», do Chiado, efectuou nos salões do Avenida Palace Hotel.

Os modêlos apresentados fôram adquiridos em Paris pelo Ex.mo sr. Bernardo Valentim de Sousa Junior, sócio gerente daquela importante firma, e causaram grande sensação tendo, por isso, agradado plenamente. Todos os vestidos de tarde, de noite e «tailleurs» se realçavam pelo seu elegante corte, requintada distinção, beleza e originalidade.

A esta rica passagem estava presente uma selectíssima assistência, composta de senhoras da mais elevada categoria e da nossa melhor sociedade.

to político

O direito de sufrágio

(Continuação da 1.ª pag)

Mas tarde, nas côrtes de 1481-1482, sob o ferreo jugo de D. João II, o povo clamou novamente: Que se levantassem as sisas, promessa vinda de longe, a que haviam faltado os reis seus antecessores, e que se abolissem certos privilegios, chegando a dizer-lhe que, comendo cada um do seu, *não seria o povo destruido, nem os agravos e as queixas se repetiriam tanto a miude.*

Ainda, em 1642, sob D. João IV, sucedeu um facto digno de menção: na convocatoria á camara de Barcelos para a eleição de dois procuradores, indicavam-se dois nomes de pessoas residentes em Lisboa (para evitar despezas, que então eram pagas pelos concelhos—alegava-se). Pois, em 44 votantes, a resposta foi a eleição de dois procuradores da vila, um por 42 votos e o outro por unanimidade!

Depois seguiu-se uma longa escuridão e, sob o regime liberal, as frequentes alternativas, próprias dum povo que saia dum moroso entorpecimento para uma brusca libertação.

Assim houve: até 1859 o escrutinio de lista, ou votação em vários nomes no mesmo circulo; em 1859 circulos dum só deputado (sob a inspiração do liberal José Estevão); em 1884 um sistema misto de circulos uninominais e plurinominais, com representação das minorias (aliás já defendida pelo liberal Bispo de Viseu); em 1895 e 1896, um forte periodo reaccionário, regresso ao escrutinio de lista ou ao sistema misto e supressão da representação das minorias; em 1901, mantido o escrutinio de lista com base na circunscrinção distrital, embora com representação das minorias, admitidas igualmente na composição das mesas das assembleias eleitorais; em 1911 o escrutinio de lista com base na circunscrição municipal e de novo com a representação das minorias, etc.

Finalmente, em 1945 (dec.-lei n.º 34.938, de 29-9, completado pelo dec.-lei n.º 33.406, de 27-12), estas disposições fundamentais:

a)—*A recusa da eligibilidade a muitos cidadãos—se não a maioria—, pela obrigatoriedade duma declaração ambigua de acatamento á ordem social, pela exclusão dos presos ou exilados por motivos meramente politicos e pela dependencia da eleição dos funcionários do arbitrio do Govêrno (cit. dec.-lei n.º 34.938, art.os 4, 12 e 13);*

b)—*A manutenção do escrutinio de lista, retrogradando á circunscrição distrital e suprimindo a representação das minorias (art.º 10 e 12);*

c)—*A entrega do julgamento das reclamações sobre as listas a um orgão da própria administração, ou seja ao Supremo Tribunal Administrativo (art.º 19);*

d)—*A falta de fiscalização do acto da eleição, em vista da unilateral composição das mesas das assembleias, a concessão ao governador civil da faculdade suspeita de desdobrar ou anexar freguesias para formar, respectivamente, secções de voto ou constituir uma só assembleia quási á ultima hora, e a sujeição, em ultima analise, do apuramento a uma entidade estranha ao referido acto, como é o dito governador civil (art.os 29, 31, 32 e 44).*

Observando, pois, a lei acima enunciada, impõe-se uma ampla renovação dos elementos politicos, sobretudo quando se desenha uma forte corrente de opinião em contrário.

De resto, os povos, á medida que a luz lhes vai penetrando no entendimento, cansam-se e perdem a paciência de viver no mesmo ambiente ou aferrados ao mesmo regime, como quem se cansa de estar deitado sôbre o mesmo lado ou de olhos fitos na mesma direcção.

E pior do que desafiar a colera dum povo é desafiar a sua paciência.

... Respirava-se no velho Senado um ar pesado e enervante. Roma estava cansada da ameaça persistente de Catilina e dos seus sequazes. Subito, Marco Tulio Cicero, pálido, mas hirto e solene, ergueu a cabeça, avançou no hemiciclo e, apontando o agitador contumaz, proferiu a frase historica: Quousque tandem abutere, Catilina, patientia nostra? *(Até quando, enfim, ó Catilina, has-de abusar da nossa paciência?). Catilina baixou a cabeça e, num gesto nobre, porventura o primeiro e o ultimo, levantou-se e saiu.—D. F.*

A actividade da Academia e o futebol

Em seguimento e comentário á entrevista com o sr. dr. Francisco Salgado Zenha e á carta, que se lhe seguiu, do sr. dr. Evaristo Marques, sôbre a posição mental dos estudantes de Coimbra, recebemos mais a seguinte carta, cuja publicação nos é solicitada:

«*Sr. director:*—A carta que acabo de ler no apreciado jornal que V. tão superiormente dirige, dirigida ao estudante Salgado Zenha, mas ao fundo aos estudantes portugueses, causou-me um assombro extraordinário.

Por me sentir atingido, defender-me-ei, como estudante que me prezo de ser; do ataque pessoal ao Zenha, ninguém melhor do que êle o afrontará.

Quem ler a carta do sr. Evaristo poderá pensar que o problema que encima todos os que a um estudante surgem é o do futebol. Um universitário não prende a sua atenção com mais nada: o clima social, económico, político dos nossos dias, não lhe interessa; a situação criada aos estudantes e familias, pelo desmedido aumento de propinas, não interessa; a defesa dos interêsses académicos junto do Senado Universitário, para a resolução justa e inteligente dos problemas didácticos, também não interessa; a nomeação de direcções pela escôlha livre das Academias, não interessa, igualmente; a promoção de conferências e concertos de tudo que, emfim, se prende com a actividade cultural também não interessa:

Mas, afinal, o que interessa á Academia?

Futebol...

Mas isto é falso. Será, quando muito, verdadeiro tomarmos apenas em conta a academia do sr. Evaristo.

Mas o que é a Academia do sr. Evaristo?

Não passa, felizmente, para bem de nós todos, duma pequena minoria, duma tão pequena minoria que não se sentiu até á data com fôrças suficientes para promover uma reunião académica, numa altura em que tanto precisa de apoio, de *numero* para o prosseguimento da sua actividade.

Mas o que é a actividade da academia ou da direcção do sr. Evaristo? Nada mais do que isto: conseguir a transferência do jogador A, o levantamento da pena para os jogadores B, C e D e, sobretudo, que os jogadores E e F tenham conseguido ficar dormindo nuns quartos da Filantrópica.

E que mais?

Aguardemos, porque os rapazitos devem estar a deitar qualquer coisa cá para fora...

Muito agradecido a V. pela publicação destas linhas, *António Martins Vilas*».

Temporal no Funchal

FUNCHAL, 8.—Choveu torrencialmente nos ultimos dois dias, com fortes rajadas de vento. Desde ontem que está interrompido o serviço costeiro e os barcos de pesca ficaram retidos nos portos de toda a costa sul.—(Lusitania).

As reuniões promovidas pela União Nacional para apresentação dos seus candidatos

A União Nacional continua a dar execução ao seu plano de propaganda do próximo acto eleitoral.

Depois de ámanhã, ás 21 e 30 horas, efectua-se, no salão principal do Palácio das Exposições, do Parque Eduardo VII, a sesão promovida por uma comissão a que preside o sr. coronel Lopes Mateus e de que fazem parte os srs. comandante Tenreiro, drs. França Vigon e Jorge Felner da Costa, major António Reis, D. Pedro Escorcio da Camara e capitão Sá Viana. Presidirá o sr. tenente-coronel Julio Botelho Moniz, ministro do Interior. Os oradores são os srs. prof. dr. Manuel Rodrigues, antigo ministro da Justiça; dr. Pedro Teotónio Pereira, antigo ministro do Comércio; e capitão Teófilo Duarte, antigo governador de Timor e candidato a deputado por essa colónia.

Também depois de ámanhã, o dr. Luiz Supico Pinto, ministro da Economia, vai presidir, na cidade da Covilhã, a uma sessão, na qual serão oradores os srs. prof. dr. Luiz Pinto Coelho, e conde de Penha Garcia, candidatos a deputados, e dr. Martins da Cruz.

No mesmo dia, o sr. subsecretário da Educação Nacional presidirá á sessão de Viseu, em que serão oradores os srs. capitão Afonso Casais, drs. Abranches Martins, Marque Teixeira, Joaquim Saldanha e Manuel Murias, candidatos a deputados.

No dia 11, em Vila Real, o sr. prof. dr. Amorim Ferreira, subsecretário de Estado da Educação Nacional, preside a uma sessão, na qual, além daquele membro do Govêrno, usarão da palavra os srs. drs. João Ameal, Lopes da Fonseca, Henriques de Almeida e Bernardes Pereira.

No mesmo dia, ás 16 horas, o sr. engenheiro-agrónomo Albano Homem de Melo, subsecretário da Agricultura, presidirá, na Anadia, a uma sessão de propaganda, na qual usarão também da palavra os srs. dr. Mário da Silveira, prof. dr. Afonso Queiró, dr. Belchior Cardoso, candidato a deputado, e eng. agrónomo, Jorge Jardim.

No dia 13, o sr. ministro das Obras Publicas vai a Setubal, a-fim de presidir á sessão de propaganda eleitoral, que naquela cidade se realiza, por intermédio da União Nacional. Usarão da palavra os srs. dr. José Guilherme de Melo e Castro, governador civil do distrito; dr. Eduardo Correia Guedes e major Mendes do Amaral, candidato a deputado.

No dia 14, na cidade de Portalegre efectua-se uma sessão, sob a presidência do sr. dr. Luiz Supico Pinto, ministro da Economia. Serão oradores os srs. major-médico Hermenegildo Lourinho e drs. João Luiz das Neves e Ernesto Subtil, candidatos a deputados, e dr. Bento Coelho da Rocha.

No mesmo dia, o sr. ministro do Interior presidirá a uma sessão em Beja, na qual usarão da palavra os srs. major Cortês Lobão e drs. França Vigon e Luiz Faleiro, candidatos a deputados.

Também no mesmo dia haverá em Leiria, no teatro Maria Pia, uma sessão presidida pelo sr. ministro das Obras Publicas, devendo usar da palavra, entre outros, os srs. coronel Lopes Mateus, antigo ministro do Interior e da Guerra, dr. Colares Pereira, tenente-coronel Ricardo Durão e Francisco de Melo Machado.

E ainda na mesma data, aproveitando a passagem do sr. ministro das Colónias pelo Funchal, haverá ali uma sessão, promovida pela União Nacional, em que discursarão os candidatos a deputados por aquele circulo eleitoral.

No dia 15, efectua-se a sessão de Viana do Castelo, sob a presidência de um membro do Govêrno. Usarão da palavra os srs. Luiz Vieira de Castro e José Nosolini, candidatos a deputados, e o governador civil, sr. dr. Francisco de Azevedo Soares.

Também no dia 15, o sr. ministro das Finanças vai a Braga presidir, a uma sessão de propaganda eleitoral. São oradores os srs. drs. José Gualberto de Sá Carneiro e Jaime Ferreira e major Jorge Botelho Moniz, candidatos a deputados.

Ainda no mesmo dia, no teatro de Rosa Damasceno, de Santarém, realiza-se uma sessão de propaganda eleitoral. Presidirá o sr. ministro da Economia e usarão da palavra os srs. drs. Rafael Duque, antigo ministro; Carlos Borges, Proença Duarte e João Amaral.

EM 3 LINHAS

Os professores do curso geral de violino do Conservatório, Flaviano Rodrigues e Tomás de Lima, foram nomeados novamente para a regência do curso superior da mesma cadeira.

///

O sr. dr. Jacobetty Rosa, que recentemente fôra nomeado professor metodologo da Escola Veiga Beirão, foi mandado regressar á Escola Patricio Prazeres, a cujo quadro pertencia anteriormente.

///

Os cidadãos americanos Antonio Pereira Rebelo, prior do Rosario, em Providence, e Teofilo de Oliveira, prior de Santo Antonio, em Fall-River, foram agraciados com a Ordem de Cristo, tambem concedida ao bispo de Providence, F. P. Keong.

///

Na embaixada em Londres, e nas legações em Paris e em Roma, foram mandadas continuar a prestar serviço três senhoras, funcionarias do Ministerio dos Estrangeiros.

///

Para o Liceu de D. João III, de Coimbra, foram transferidos, em comissão, 13 professores efectivos de outros liceus do país.

///

Vão realizar-se concursos para adidos de legação e promoção a consules de 1.ª classe. Os arguentes são professores catedraticos de Coimbra e de Lisboa.

///

Para defesa da nascente do Duche, em Sintra, destinada ao abastecimento de aguas á vila, vai ser descerrado um colector que atravessa o parque municipal.

///

O presidente da Pan-American Airways foi condecorado com a comenda de Cristo.

Os ministros finlandeses serão condenados á morte?

ESTOCOLMO, 8 — Comunicam de Helsinquia que o ex-presidente Rísto Ryti e os antigos Primeiros ministros Linkomies e Johan Rangell e outros ex-ministros finlandeses que foram presos e que vão responder perante o tribunal militar como criminosos de guerra, serão condenados á morte, visto os dirigentes de Moscovo assim o exigirem.

Todos os referidos presos são acusados de terem levado a Finlandia a entrar na guerra contra a Russia.—(United Press).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	—	—	994$
Consolidado 3 % T. 10	1.017$	1.017$	1.018$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	1.059$	—
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.021$	—	—
Centenários 4 %	2.495$	2.494$	2.500$
Obrigs, T. 2 1/2 1942	—	999$	1.001$
Obrigs, T. 2 1/2 1943	—	—	1.001$
Externas 1.ª série	1.870$	1.860$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.872$
Externas 3.ª série	1.950$	—	1.950$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.800$
Caut. da 3.ª série s/juro	293$	—	294$
Acções			
Esp.St.º e Com. L.ª p.	—	2.655$	2.660$
Lisboa e Açores por...	1.215$	1.210$	1.220$
Ultramarino cp. T. p....	811$	808$	812$
Portugal port. T. p. ...	1.152$	1.152$	1.755$
Mundial	1.685$	1.682$	1.688$
Sagres	—	1.800$	2.100$
Aguas Lisboa port. ...	227$	226$	228$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	228$	227$	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	220$	—
Cervejas Estrela	—	1.854$	1.900$
Cimentos Tejo	765$	760$	770$
Cimentos Leiria T. p....	810$	806$	820$
Crédito Predial port....	—	29$	29$
Gás e Electricidade cup.	351$	351$	352$
Alto Alentejo cupão...	—	650$	655$
Industrial Aliança	430$	429$	431$
Portugal e Colónias ...	352$	352$	353$
Nacional Naveg. T. p.	—	1.030$	1.036$
Colonial Navegação ...	—	1.300$	1.340$
Portug.ª de Pesca T. p.	—	915$	930$
Ind. Farmaceutica... ...	—	1.340$	1.380$
Port.ª de Tabacos cupão	615$	614$	616$
Tabacos Portugal cupão	—	—	735$
União Electrica Port.ª	726$	725$	726$
Cassequel	1.178$	1.177$	1.179$
Agricola das Neves ...	810$	808$	812$
Agricultura Colonial ...	531$	531$	533$
Açucar de Angola... ...	2.005$	2.003$	2.008$
Buzi	215$	214$	215$
Ilha do Principe	680$	680$	682$
Zambézia T. de 25 ...	127$	126$	127$
Obrigações			
Aguas Lisboa 5% ...	568$	567$	569$
Norte de Portugal 5 %	—	114$	115$
C. P. 6 %	—	292$	298$
C. P. 6 % Beira Baixa	308$	—	310$

A correcção e escrúpulo, a prontidão no pagamento das indemnizações são tradicionais na

ULTRAMARINA

Efectue nela os seus seguros

Capital e reservas, Esc. 63.077.073$75 — Sinistros pagos até 1943, Esc. 68.671.809$70.

Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telefone P. A. B. X.—23348/9—Estado 205

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 25482 RUA DA PRATA 43

MEMORANDUM do electricista

por DANIEL MARQUES

3.ª edição ampliada e renovada com novos esquemas e tabelas.

O livro mais util para Electricistas, Amadores de T. S. F., Alunos de Escolas Industriais e Militares, etc., etc.

Tabelas e esquemas de motores, transformadores, instalações de energia electrica, telefones, etc., etc.

ESC. 8$00

Edição de Abel d'Oliveira, Ld.ª
Papelaria Luso Brasileira
Rua dos Correeiros, 14, 1.º
Telef 25495

Empresa Insulana de Navegação

O PAQUETE

"LIMA"

Para a **Madeira, Santa Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (S.ta Cruz), S. Jorge (Calheta), Lajes do Pico** e **Faial** sai no dia 11 de Novembro, às 12 horas, da Gare Maritima, em Alcântara.

AVISO: Os liquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 8 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 9. Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos, pagará a sobretaxa de 20 %.

Os senhores passageiros devem apresentar as suas bagagens de porão na Delegação Aduaneira de Santos até ás 15 horas do dia 10, a fim de serem verificadas.

Passagens de 1.ª e 2.ª classes trata-se na Rua Augusta, 152 Telef. 2 0216

Carga e passagens de 3.ª classe na Av. 24 de Julho, 2, 2.º—Tel. 2 0214.

OS AGENTES

GERMANO SERRÃO ARNAUD

ESTANHO EM LINGOTES

Vendemos pequenas e grandes quantidades

S. A. R.

RUA DA MADALENA, 80-D-LISBOA

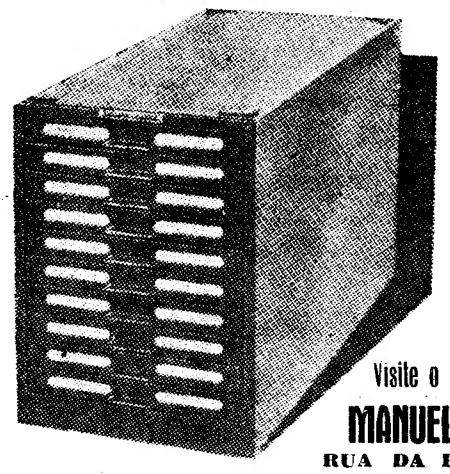
ANTONIA DIAS UVA

MISSA DO 7.º DIA

Sua familia participa que manda rezar ámanhã, 6.ª feira, ás 10 horas, na Basílica da Estrêla, missa sufragando a sua alma.

"SKANDEX"

GABINETES FICHEIROS-SISTEMA VISÍVEL EM AÇO-FABRICAÇÃO SUÉCA



VARIOS MODELOS E CAPACIDADES

FICHEIRO MODERNO PARA MODERNAS ORGANIZAÇÕES

MODELOS 100% (à prova de fogo)

Visite o nosso STAND em **LISBOA**

MANUEL FERNANDES GARCIA, L.DA

RUA DA PRATA, 59, 2.º — TELEFONE 2 6952

NO PORTO:

Araújo & Sobrinho, Sucr.

LARGO S. DOMINGOS, 50 — Telefone 235 e 2352

MERCADO DE PELES E MALAS

286, RUA DOS FANQUEIROS — Telefone 29968

Para solenizar a actuação da nova gerência, **A NOSSA CASA OFERECE AO PÚBLICO**

O maior sortimento de:

Casacos de peles — Capas — Golas Raposas e Estolas

de tôdas as qualidades e categorias

AOS MAIS BAIXOS PREÇOS!

Confecções e transformações primorosas nos seus «ateliers», dirigidos por uma habilissima mestra, de alto gôsto artístico

Não comprem sem consultar os nossos preços

A CAFÉEIRA, L.DA

(CASA CHINESA)

274, RUA DO OURO, 278 — Telefones 23680 e 28565

envia

ENCOMENDAS POSTAIS

com conservas de carne, gorduras, café, chá, cacau, chocolate e outros géneros alimenticios assim como vestidos e roupas, medicamentos, artigos de toilette, etc. directamnete dos Estados Unidos para

BELGICA, DINAMARCA, FRANÇA, GRECIA, HOLANDA, INGLATERRA, ITÁLIA, LUXEMBURGO, NORUEGA, PALESTINA

com seguro contra todos os riscos.

Encomende AGORA as remessas para o NATAL.

Agencia exclusiva para Portugal da
CASA COSMOPOLITAN, NEW YORK

Leilão de Penhores

RUA ASSUNÇÃO, 88, 1.º

HOJE, A'S 21 HORAS

CAMISAS POR MEDIDA

De seda natural, suiça, de lã, de linho, popelines inglesas e nacionais. Manda-se mostruario aos clientes de Lisboa. Telefone 50789, Av. Conde de Valbom, 108, 1.º, Dt.º.

PREDIOS

de rendimento, Moradias, Quintas, Herdades e Terrenos. Vendem-se em Lisboa e arredores e Coloca-se Capital em Hipotecas. Casa Mendonça. Rua d'Assunção, 53-1.º, Dt.º. Telef. 2 2572.

Em 10 prestações

fatos, gabardines e sobretudos

6—RUA DO LORETO—8

ANTONIO DE AGUILAR

ex-socio gerente da extinta firma «AGUILAR, LD.ª», participa aos seus Amigos e Clientes que tomou a direcção técnica da firma Fernando da Silva Reis, Limitada

MERCADO DE PELES E MALAS

RUA DOS FANQUEIROS, N.º 286—TELEFONE 2 9968

onde espera continuar recebendo as suas estimaveis ordens

MOSAICOS E AZULEJOS HIDRAULICOS

134, RUA DO ARSENAL, 136 — LISBOA

DUREX

Telefone 21814

Agostinho Ferreira Duarte Gomes

FALECEU

António Maria Duarte Gomes e sua mulher Delfina Ferreira Gomes e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido Filho, Neto, sobrinho, primo e afilhado, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 14,30 horas, da Rua da Escola Politécnica, n.º 48, 1.º, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

Agostinho Ferreira Duarte Gomes

FALECEU

A PESCARIA LD.ª cumpre o doloroso dever de participar aos seus amigos e clientes o falecimento do sobrinho dos seus prezados sócios e amigos srs. Alfredo Auguto Ferreira e Raimundo António Ferreira e que o funeral se realiza amanhã, ás 14,30 horas, da Rua da Escola Politécnica, n.º 48, 1.º, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

MENINA

Astrid Verena Seelow

FALECEU

Kurt Seelow, Hildegard Hayn Seelow e Petra Mnuela (Bibi), cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua muito chorada filhinha e irmã e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 16,30 horas, no cemitério Alemão.

AGENCIA BARATA

Astrid Verena Seelow

Nach kurzer schwerer, mit unendlicher Geduld ertragener Krankheit entschlief am 7. November unser ueber alles geliebtes

Puttilein

im zarten Alter von 5 Jahren.

Sie war unser ganzes Gluek, unser Sonnenschein.

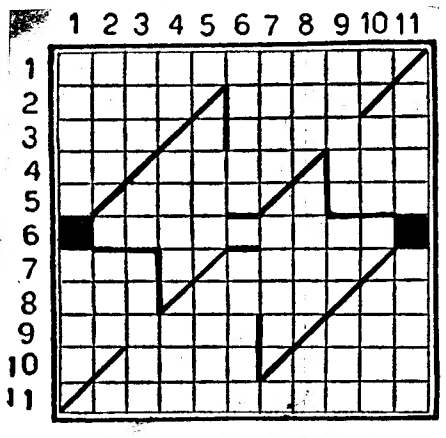
In Tiefstem Leid
Hildegard Seelow
Kurt Seelow
Petra Manuela (Bibi)

Die Beerdigung findet am 9. November auf dem deutschen Friedhof statt.

ROSICLER?

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1137



HORIZONTAIS—1—Região a leste da America do Norte no litoral do Pacifico. 2—Cantiga. Triturar com os dentes. 3—Mãe de Rómulo. Povoação da linha de Sintra, nas proximidades de Benfica. 4—Maligna. Arenito. Entregas. 5—Filtrem. Patrôa. 6—Antigas. 7—Costuma. Após. 8—Ruido. Vagueio. Apelido. 9—Abranjo. Cloreto de sódio. 10—Elemento gasoso existente na ar em minima porção. Vila e concelho do distrito de Braga. 11—Ecoariam.

VERTICAIS—1—Poema. Empregas. 2—Medida duma superficie. Debaixo de. 3—Filha de Labão. Simbolo quimico do crontio. Mane. 4—Comparecia. Pintor espanhol de grande nomeada, autor da «Maja desnuda». Rente. 5—Algarismo. Repercussões. 6—Regularidade. Sólio que os soberanos ocupam em ocasiões solenes. 7—Tritures com os dentes. Interjeição que denota enfado. 8—Tambem não. Homem extraordinariamente pequeno. Franco (abrev.). 9—Zangada. Pedra de dominó. Parte. 10—Andavam. Interjeição designativa de repugnancia. 11—Moradia. Tempo do verbo balir.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1136

HORIZONTAIS—1—Amas. Asia. 2—Garibaldi. 3—Inane. Ai. Pó. 4—Larada. Dar. 5—Alega. Ar. 6—Ai. Gr. 7—Al. Sarar. 8—Ele. Saleta. 9—Ro. As. Valão. 10—Roosevelt. 11—Mais. Arão.

VERTICAIS—1—Agil. Eram. 2—Mana. Ralo. 3—Arara. Lê. Ri. 4—Sinala. Aos. 5—Bedeis. Só. 6—Ag. As. 7—La. Agrave. 8—Adi. Ralava. 9—Si. Dá. Reler. 10—Para. Tala. 11—Amor. Aoto.

FATOS USADOS

SOBRET., GAB. E CASACOS DE ABAFO
COMPRAMOS AO BALCÃO E VAMOS A CASA
Rua da Rosa, 137 — Telef. 2 8150

BOMBEIROS DE CASCAIS

Na sede da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Cascais, efectua-se no sabado, desde as 22 horas até de madrugada, um baile, seguido de variedades, em que colaboram amadores do grupo cénico da associação e a orquestra «Estoril».

GABARDINES SOBRETUDOS

Todas as marcas para todos os preços

só em 2 casas

Loja das Malhas
R. do Carmo, 99

Camisaria Cisne
R. Augusta, 168

A garantia de um bom relógio

TORROAES

(Relojoeiro de confiança)

Rua da Prata, 129 **Telef. 24210**

"RIALTO BRANDY"
Telef. 61158

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

DUAS QUEIXAS—Na P. I. C. queixou-se Armando Leandro Barata, residente na avenida Alves Roçadas, 5, 3.º, contra um seu vizinho que lhe furtou roupas no valor de 2.500$00.

—Na mesma Policia, queixou-se Maria Helena Portugal, moradora na rua Ferreira Lapa, 15 2.º, contra duas mulheres que lhe furtaram vários artigos, no valor de 2.000$00.

EMISSÕES RADIOFONICAS

Rádio Cube Português transmite hoje, pelas 21 e 30, mais uma emissão recreativa, organizada e dirigida por José de Oliveira Cosme.

TUNA COMERCIAL

Para inauguração das novas aulas de musica e dança da Tuna Comercial de Lisboa, realiza-se, no próximo sábado, pelas 22 horas, uma «soirée» abrilhantada pela orquestra típica «Os teimosos».

FESTAS RELIGIOSAS

Por devoção e a expensas da sr.ª D. Helena Melo da Costa (Ficalho), realizam-se hoje, ámanhã e nos dias 10 e 17, na capela dos Navegantes, festas ao Senhor Jesus dos Navegantes. Hoje, ás 19 horas, haverá devoção e sermão pelo padre Oliveira Reis, prior de S. Sebastião da Pedreira.

VIDA MUNDANA

O ANIVERSARIO DO REI MIGUEL

O rei Miguel da Roménia, o mais novo soberano do nosso continente, faz hoje 24 anos. Em 23 de agosto de 1944, o jóvem monarca operou o golpe de estado, contra os alemães, libertando o povo romeno duma «posição impossível», como escreveu nessa altura o «Times». O jóvem soberano, que deixara os bancos da escola para subir ao trono, tem-se devotado á tarefa de dirigir os destinos do seu povo, numa hora particularmente grave. Essa tarefa está longe de terminada, mas a latinidade romaica tem podido afirmar a sua robustez.

Solenizando esta data, houve, hoje, na legação da Roménia, uma recepção aos membros da colónia e outros convidados.

O emprestimo do Municipio de Lisboa de 1886

O ano passado foi autorizada a Junta do Crédito Publico a resgatar o emprestimo de 4 por cento de 1886 «Municipio de Lisboa».

Uma consulta feita á Junta mostra que a condição exigida pelo decreto de setembro de 1944 está realizada para que a operação de resgate passe de facultativa a obrigatória.

Por decreto de hoje foi declarado obrigatório o resgate e fixado o preço de 590$98 por obrigação.

ta-se de uma oportuna e louvavel iniciativa que vem atenuar um dos mais graves problemas locais.

NOTICIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 8.—A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho realiza, na noite da próxima sexta-feira, no teatro desta cidade, o 166.º serão cultural-recreativo dedicado aos trabalhadores de Aveiro.

—Foram eleitos representantes das dez juntas de freguesia ao conselho municipal os srs. Egas da Silva Salgueiro, industrial e proprietário; dr. José Crisso, advogado; Marcelino Séglo, comerciante, e Manuel Marques Ribeiro, proprietário.

—De regresso da pesca na Groenlandia, entrou neste pôrto, depois de ter aliviado parte da carga em Leixões, o navio-motor «Milena», desta praça. Traz bom carregamento.

No Congresso Ferroviário de Sevilha

restabelecem-se linhas directas e facilidades de viajar

SEVILHA, 8.—Na Conferência Ferroviaria que está a realizar-se nesta cidade entre delegados franceses, espanhois e portugueses, ficou assente o restabelecimento de várias linhas directas, como as de Paris-Barcelona por Port-Bou e Lisboa-Sevilha por Badajoz, e o estudo de facilidades de viagem entre os três países no sentido de abreviar a inspecção de passaportes e as praxes aduaneiras.—(E.).

BARCAÇAS INGLESAS

arribadas a Peniche

PENICHE, 6.—Procedentes de Gibraltar arribaram á baía de Peniche de Cima, devido ao grande temporal de sudoeste, sete barcaças de desembarque, da marinha inglesa. A sua interessante camuflagem despertou a mais viva curiosidade.

BÔDO EM ALCÂNTARA

Uma comissão de amigos da população do bairro de Alcantara leva a efeito, no próximo dia 17, ás 16 horas, na sede do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, uma festa seguida dum mbôdo de agasalhos, a cinquenta crianças do referido bairro.

Vida desportiva

FUTEBOL

O Benfica tem um novo avançado-centro

O Sport Lisboa e Benfica, que tem atravessado os primeiros jogos do campeonato de Lisboa denunciando uma crise de jogadores bastante para considerar, em virtude de lesões e de casos disciplinares, tem um novo avançado-centro, que já deve alinhar no próximo domingo.

rata-se de José Rosa da Luz, ex-jogador do Glória Portimonense, que dizem possuidor de boas qualidades.

Santarém-Coimbra em 2 de dezembro

A Federação Portuguesa de Futebol autorizou a A. F. de Santarém a fectuar em 2 de dezembro próximo, data em que esta Associação comemora o seu aniversário, um encontro entre o seu grupo representativo e o da A. F. de Coimbra.

Encontros particulares

Efectuam-se no domingo, no campo da F. N. A. T., a partir das 9 horas, dois encontros de futebol entre as «équipes» A e B dos Profissionais de Cinema, contra, respectivamente, o G. D. de Material de Engenharia e a Comissão Reguladora de Moagem de Ramas, para a disputa de um bronze. Os associados dos Profissionais de Cinema que queiram assistir aos jogos deverão levantar os respectivos bilhetes, no cinema Condes.

Jantar de homenagem a Alvaro Cardoso

Um grupo de sportinguistas, amigos e admiradores de Alvaro Cardoso, capitão do grupo de honra do Sporting Club de Portugal, reunem-se hoje com êle, num jantar intimo, num restaurante da Baixa.

BASKETBALL

O G. D. da Cuf ganhou a Taça «Bodas de Prata do Carnide Clube»

Terminou ontem, no recinto do Lisgás, o torneio relampago de basketball organizado pelo Carnide Clube.

O torneio teve como vencedor o G. D. da Cuf, que bateu, na final, o Belenenses por 22-19, ganhando a taça *Bodas de Prata do Carnide Clube*.

Os finalistas haviam batido nas meias-finais, respectivamente, o Benfica por 33-27 e o Carnide por 15-11.

Num encontro extra, o Vasco da Gama bateu o Atlético por 45-37, conquistando a taça *Eduardo Marques Ferreira*, sendo digno de registo o feito do jogador Abilio Serafim, do Vasco, que marcou á sua parte 30 pontos.

No torneio de *lance livre* saiu vencedor o Belenenses com 18 pontos, seguido do Vasco da Gama com 16; Atlético, 15; Lisgás, 15; Cuf, 13 e Carnide 12. O vencedor individual foi José Bastos do Lisgás com 8 pontos.

BOXING

Uma sessão no Porto

No Porto, efectuou-se ontem uma sessão de pugilismo com os seguintes resultados:

Beni Levy venceu o espanhol Reverte, Licinio Passou bateu Sousa II, António Silva derrotou o espanhol Velasco e Gualdino venceu Cruz Passos.

Todas as decisões foram dadas por pontos.

Licinio continua na posse do titulo nacional dos meios-leves.

VIDA MUSICAL

Circulo de Cultura Musical

Realizam-se hoje e ámanhã os concêrtos inaugurais da temporada de 1945-46 do C. C. M., respectivamente para as séries B e C, com a apresentação da gloriosa violoncelista Guilhermina Suggia, com a colaboração da Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção do eminente maestro Pedro de Freitas Branco. O programa é o seguinte: «Abertura», de Smetana, «Concêrto», de Lallo, para violoncelo e orquestra, «Suite em sol», de Bach, para violoncelo solo, «Matinée Musicale», de Benjamin Britten, e «Espanha», de Chabrier. Os concêrtos começam pontualmente ás 21 e 45.

CARREIRAS AÉREAS

Vindo da Suiça, chegou hoje a Lisboa o sr. dr. Meinard Lienert, comissário geral das exposições suiças, que segue para o Brasil, a-fim de ali realizar exposições semelhantes ás apresentadas em Lisboa e no Porto.

Vindo de Londres, chegou o sr. John Curle, funcionário superior do «Foreign Office».

No aeroporto da Portela é esperada amanhã a missão que, chefiada pelo major Costa Macedo, foi a Londres adquirir quatro aviões para a Companhia de Transportes Aereos na Metropole.

Para os Açores partiram, em avião, os srs. eng.os Vaz Pinto e Vilanova que, acompanhados de quatro mecanicos, vão tratar da recepção do material que o Govêrno está a tratar de adquirir para o aerodromo de Santa Maria.

Movimento marítimo

Vindo de Casablanca, chegou hoje a Lisboa o vapor «S. Macário», com 1.150 toneladas de fosfatos.

DE LUTO

Coronel José Machado Duarte Junior

Faleceu o coronel José Machado Duarte Junior, oficial com uma larga folha de serviços. Tomou parte nas operações em Huila e de defesa do Forte Roçadas, em 1904, e no Cuamáto, em 1907. Foi professor da Escola Central de Sargentos e desempenhou em Timor o cargo de governador e outros. Em Angola esteve tambem algum tempo. Era condecorado com as medalhas de oiro de comportamento exemplar e Cuamato (Rainha D. Amelia). O seu funeral a cargo da Agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da sua residencia, na rua Barbosa Colen, 4, 1.º para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

Capitão Remédios da Fonseca

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está a realizar-se da rua da Junqueira, 166, 2.º, para o cemiterio da Ajuda, o funeral do capitão reformado António Luiz Remédios da Fonseca, que foi companheiro de armas de Paiva Couceiro, tendo sido demitido após a revolução de 5 de outubro. O conhecido oficial deixa viuva a sr.ª D. Herminia da Fonseca, a quem apresentamos sentidas condolencias.

Agostinho Ferreira Duarte Gomes

Na residência de seus pais, rua da Escola Politécnica, n.º 48, 1.º, faleceu o sr. Agostinho Ferreira Duarte Gomes, de 23 anos, empregado de seguros, natural da Trafaria, filho da sr.ª D. Delfina Ferreira Gomes e do sr. António Maria Duarte Gomes, funcionário publico, e sobrinho dos srs. Alfredo Augusto Ferreira e Raimundo António Ferreira, sócios da «Pescaria, Ld.ª».

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se ámanhã, ás 14 e 30, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

Menina Astrid Verena Seelow

Faleceu a menina Astrid Verena Seelow, de 5 anos, natural de Berlim, filha estremecida da sr.ª D. Hildegard Seelow e do sr. Kurt Seelow, agente comercial. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se ámanhã, ás 16 e 30 horas, no cemitério alemão.

Menina Carolina Sabino Fonseca

ALVALADE, 8—Realizou-se, nesta localidade, o funeral da menina Carolina Sabino Fonseca, de 9 anos de idade, natural desta vila, filha de Eduardo Fonseca e de Henriqueta Sabino que, devido a uma queda, morreu com um tétano.

D. Maria da Conceição Faria de Magalhães

AVEIRO, 8.—Realizou-se para o cemiterio central o funeral da sr.ª D. Maria da Conceição Faria de Magalhães, solteira, de 73 anos, tia das sr.as D. Fernanda Faria Sampaio, esposa do sr. dr. Alvaro Sampaio, presidente da camara municipal de Aveiro; D. Conceição Faria e D. Maria Tereza Taveira, esposa do sr. José Martins Taveira, presidente da comissão municipal de Turismo, tambem desta cidade.

CARTÃO DIPLOMATA

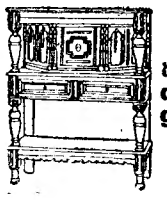
O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador Rua Nova do Almada, 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha.

TORRE EIFFEL

Gabardines

impermeáveis, as melhores qualidades, preços sem competição.

Rua do Carmo, 104-106



MOVEIS

Compre com vantagem de preço e de qualidade nos antigos armazens.

MANUEL CAETANO, L.DA
Rua da Fé, 6

Todos os géneros. Todos os estilos.

OURO, PRATA, JOIAS E RELOGIOS

Pulseiras de ouro e jóias modernas a preços sem competência

Ourivesaria Santos Catita, Limitada

RUA EUGENIO DOS SANTOS, 44

ALUGAM-SE PIANOS

Custódio C. Pereira & C.ª
Rua do Carmo, 11 — Lisboa

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Os inglêses pretendem evitar

toda a política que venha a criar *um obstáculo permanente* às boas relações com a Rússia

LONDRES, 8.—(Do redactor diplomático da Reuter, Sylvain Mangeot).—O Primeiro ministro britanico, Clement Attlee, seguirá para os Estados Unidos plenamente consciente de que a opinião britanica está ansiosa pôr uma solução das repercussões da energia atómica nos assuntos internacionais em que se combinem os fins seguintes: 1.º—que se evitem tôdas as tentativas de dirigir a diplomacia no que respeita á bomba atómica para fins egoistas; 2.º—que se evite a politica que venha a criar um obstáculo permanente ás boas relações com a União Soviética; 3.º—que se estabeleça o mais rápidamente possível a fiscalização e uso internacional da energia atómica, não só como instrumento de agressão, mas também como fôrça construtiva para a paz. —(Reuter).

O local das conferências

WASHINGTON, 8.—A Casa Branca anunciou que o presidente Truman iniciará as discussões sôbre a bomba atómica com Attlee e o presidente do Conselho do Canadá, Mackenzie King, no domingo próximo, á tarde, a bordo do iate presidencial «Potomac».—(United Press).

Uma conjura para sabotar a investigação atómica

WASHINGTON, 8.—O procurador geral da Republica, Thomas E. Clark, revelou que se descobriu em junho de 1942 uma conjura para sabotar a produção da energia para o fabrico da bomba atómica. Tomavam parte na conjura oito nazis que desembarcaram nos Estados Unidos, mas um dêles denunciou os companheiros, que foram todos presos catorze dias depois de terem desembarcado na América do Norte. Seis dêsses individuos foram executados, um foi condenado a prisão por tôda a vida e o oitavo a trabalhos forçados por 30 anos.—(R.).

Começa a apontar-se o perigo do isolacionismo americano

LONDRES, 8.—Durante o debate realizado ontem na Camara dos Comuns sôbre o discurso do presidente Truman, diversos deputados exprimiram maneiras de vêr diferentes sôbre os 12 pontos.

O liberal Clement Davies preguntou se alguém podia duvidar que a declaração do presidente acentuava que a Russia estava sendo posta em nivel diferente dos Estados Unidos, que a bomba atómica dá a quem a possue um poder esmagador, colocando todos os demais em nivel inferior. O discurso veio acentuar mais a desinteligência, da qual já se tinham visto bastantes sintomas.

Gordon Walker, trabalhista, disse que um dos perigos mais graves que o mundo enfrentava era a recrudescência no isolacionismo americano. Há sinais inquietantes de que a América se pode estar a preparar para retirar da Alemanha e da Europa. Se assim fizer, será um grande golpe nos interesses da Europa, que são num prazo maior os interesses da América.

O tenente-coronel Lindsay, conservador, disse que era apenas por uma cooperação amigável entre os Estados Unidos, o império britanico e a Russia que se podia esperar a salvação do mundo.

O conservador sir Ronald Ross declarou que não tinha duvida de que a bomba atómica podia ser o principal instrumento pelo qual a Liga das Nações Unidas podia tornar respeitada a sua autoridade.

O trabalhista, tenente-aviador Lever, afirmou que a atitude dos povos do mundo no que respeita á bomba atómica era, de certa forma, um voto de desconfiança na orientação do mundo. O que era necessário era a internacionalização do conhecimento sôbre o assunto, como uma tentativa honesta para impedir completamente o emprêgo dessa bomba.

O independente Bernon Bartlett disse que era a pior hipocrisia pretender alguém que se pudesse organizar o Conselho de Segurança e trabalhar utilmente, tendo dois membros em seu poder uma arma tão importante como a bomba atómica, da qual nada sabiam os outros membros.

O conservador major Robinson sugeriu que o Primeiro ministro falasse ao presidente da possibilidade de reunir os chefes do estado maior para vêr se se podia fazer alguma coisa no campo da politica económica e estrangeira. —(Reuter).

A Russia ainda não está representada na Comissão Consultiva do Extremo Oriente

WASHINGTON, 8.—A Russia não estava representada quando os delegados de dez nações se reuniram ontem nesta cidade, pela segunda vez, na Comissão Consultiva do Extremo Oriente.

John McCley, secretário da Guerra americano adjunto, que acabava de regressar do Japão, disse á comissão que encontrara provas de que as destruições no Japão não eram tão esmagadoras como na Europa.

A Comissão adiou os seus trabalhos até sexta-feira, o que vem dar mais dois dias para a Russia decidir se sim ou não participa.—(R.).

Comentarios dos jornais ingleses

LONDRES, 8.—O problema da bomba atómica e as relações entre os «Três Grandes» ocupam grande espaço na Imprensa britanica de hoje, com comentários aos discursos pronunciados na Camara dos Comuns pelo ministro dos Estrangeiros, Ernest Bevin, e por Winston Churchill.

O «Times» fala do discurso de Molotov no aniversário da revolução como sendo o «de um estadista» e diz que não havia nada nêle «nem no tom, nem nas palavras, que mostrasse que um acôrdo não era alcançavel». E acrescenta que embora a próxima visita do Primeiro ministro, Clement Attlee, a Washington, servisse de pretexto para as discussões de ontem nos Comuns, se tornava evidente «pelo decorrer do debate que no espirito da maior parte dos deputados o que os preocupa não são as relações entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, sobre cujo caracter amigavel e intimo há, felizmente, pouco que dizer, mas as relações entre esses dois países e a União Sovietica.

Referindo-se ás observações de Churchill sobre as relações anglo-americanas, o «Times» acrescenta: «E' bom acentuar que é evidente que não há camaradagem entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, ou mesmo, entre as nações de lingua inglesa, que possa constituir uma garantia exclusiva de paz mundial. Uma amizade duradoura e estreita com os Estados Unidos é o principal pilar da politica externa britanica. O outro grande pilar é a aliança anglo-sovietica, que é um dos legados desta guerra e cuja necessidade por ela foi demonstrada. Ambos os pilares são indispensaveis, se se quiser que as Nações Unidas o não sejam apenas de nome».

Sôbre a bomba atómica, o jornal diz que não se trata realmente de um segredo, mas que «se o fabrico da bomba e a exploração da energia atómica devem ser submetidos a colaboração internacional e a fiscalização conjunta ou se cada país deve ser encorajado a forjar essas armas devastadoras, por si proprio e da melhor maneira que possa, garantindo uma espécie de vantagem ou primazia sobre os seus vizinhos, próximos ou distantes».—(Reuter).

Estaline

continua a descansar ou partiu para os Estados Unidos?

(Continuação da 1.ª pag)

a qual, todos os anos, desde que subiu ao poder, Estaline nunca deixou de se dirigir á Nação, assim como nunca deixou de assistir á referida parada militar. Ou Estaline está gravemente enfermo ou partiu para qualquer local desconhecido, a fim de se encontrar com o presidente Truman e Attlee».—(U. P.).

Attlee assistiu á recepção na embaixada russa de Londres

LONDRES, 8—O Primeiro ministro e a esposa assistiram á recepção dada ontem á noite na embaixada russa pelo embaixador soviético e esposa, celebrando o 28.º aniversário da revolução russa.

Assistiram também os chefes das delegações á conferência da juventude internacional, os delegados russos a essa conferência e os jogadores do «onze» de futebol russo «Dynamo». Na assistência encontravam-se também o ministro dos Negócios Estrangeiros e a esposa, o antigo ministro dos Negócios Estrangeiros, Anthony Eden, e a senhora Churchill.—(Reuter).

Mensagens de saudação a Kalinine

CHUNG-KING, 8 — O generalissimo Chang Kai Chek, numa mensagem para o presidente Kalinine, disse: Nêste momento de tal importancia na História do mundo, os laços de amizade cada vez maiores entre os nossos dois países não podem deixar de ser uma grande contribuição para o levantamento duma paz duradoura».—(Reuter).

PARIS, 8—O govêrno do general De Gaulle enviou uma mensagem ao presidente Kalinine, por ocasião do aniversário da revolução de outubro, mensagem em que diz: «A alegria do povo soviético é partilhada pelo povo francês, ontem seu companheiro de lutas e provações e hoje seu aliado para o levantamento de uma paz longa e prospera.—(Reuter).

Vão ser fornecidos à China barcos de guerra americanos?

CHUNG KING, 8—Corre aqui com grande insistência que o govêrno do generalissimo Chang-Kai-Chek está em negociações com o de Washington para o fornecimento á China de vários barcos de guerra e de esquadrilhas de aparelhos de caça e de bombardeamento, visto que para a manutenção da paz no Extremo Oriente é necessário que haja uma China forte e aguerrida, pronta a intervir rápida e eficientemente contra qualquer tentativa de agressão. — (U. P.).

Um sonho que se realiza

Decorações gerais apresenta uma grande novidade sem perda de tempo e sem dispendio de capital de momento, arranja casas a mobilar e a decorar ao gôsto dos excelentissimos clientes, em Lisboa ou qualquer outro local, assim como fornece todo o artigo decorativo (móveis, estofos e cortinados) expostos nos seus salões de venda. Rua de Serpa Pinto, 12-B, Chiado. Telefone 21340.

Orçamento e informações grátis.

A Itália

deseja conservar a soberania na Cirenaica e na Eritreia

WASHINGTON, 8.—Foram publicados ontem á noite, pelo Departamento de Estado americano, cartas oficiais sôbre o futuro da Itália.

O presidente Truman, numa carta para o Primeiro ministro da Itália, Ferruccio Parri, diz: «Confio que com resolução e boa vontade conseguiremos uma paz que permita á Itália reconstruir a sua estrutura politica e económica e retomar um lugar na comunidade de nações que as qualidades do seu povo lhe garantem e os interêsses comuns exigem».

A carta de Truman era em resposta a uma de Parri que lhe exprimia a ansiedade do govêrno italiano sôbre o possivel resultado da Conferência dos ministros dos Estrangeiros, e em que dizia: «Não pedimos nada que não seja justo e equitativo; não queremos nada que não nos possa ser legitimamente concedido ou que ilegitimamente seja tirado a outros».

Ao mesmo tempo, o Departamento de Estado publicou uma troca de cartas entre James Byrnes, secretário de Estado americano, e o ministro dos Estrangeiros da Itália, de Gasperi.

De Gasperi, numa carta para Byrnes, disse que a Itália queria aceitar que a Jugoslávia tinha direito a uma certa rectificação na sua actual fronteira, embora ela tivesse sido traçada livremente por acôrdo entre os dois países, em Rapallo, em 1920. Dizia: «Cremos que a linha sugerida pelo falecido presidente Wilson deve ser tomada para base duma tal rectificação».

Gasperi pede que seja salvaguardada a autonomia do Fiume e de Zara.

A Itália deseja aceitar a desmilitarização de Pola, desde que a mesma medida seja tomada na base naval de Karraro e a plena independência da Albania, pois que a independência dêste país constitue mais um elemento de segurança e equilibrio do Adriático.

De Gasperi diz que a criação de um enclave alemão no lado italiano do Brenner viria a dar origem a futuros nacionalismos alemães. Gasperi disse não haver dificuldades no que respeita á fronteira ocidental com a França.

De Gasperi diz mais: «O povo italiano veria de boa mente o Dodecaneso confiado á Grécia, como compensação, e estabeleceria a amizade entre os dois países do Mediterraneo. Todavia, aos italianos que vivem em Rodes deveriam ser concedidas garantias equitativas de poderem continuar com o seu trabalho».

Sôbre as colónias De Gasperi sugere que a Itália conserve a soberania na Cirenaica e na Eritreia.

Byrnes respondeu: «O govêrno dos Estados Unidos está convencido de que o tratado de paz com a Itália deve ser de tal forma que permita ás energias e talentos do seu povo servirem o grande trabalho da reconstrução nacional e internacional».—(R.).

A PELÍCULA DAS BOAS FOTOGRAFIAS

APARELHOS FOTOGRÁFICOS

TRABALHOS PARA AMADORES

GARCEZ, L.DA

CHIADO LISBOA

COMPRE AS MELHORES MARCAS EM RELOJOARIA

DAVID
JOALHEIRO

281, RUA DA PRATA, 283

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ

LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES

Rua S. Justa 105 - T 27527